

AVALIAÇÃO DO COMPROMETIMENTO ATRAVÉS DO MODELO DE INVESTIMENTO. Juliana Cerentini Pacico (UFRGS), Ana Cristina Garcia Dias (UFSM), Marco Antonio Teixeira (UFRGS), Claudia Giacomoni (UFRGS) e Sabrina Borges Ferraz (UFRGS)

Contato: jucerentini@hotmail.com Fone:33085642

O Modelo de Investimento é uma das formas de avaliar o comprometimento e foi proposto a partir da Teoria da Interdependência. Esse modelo mede, através da Escala do Modelo de Investimento (EMI), o comprometimento (*commitment*) em relações de trabalho, de amizade e, especialmente, em relações amorosas. Desse modo, esta pesquisa pretende investigar o comprometimento do sujeito com seu parceiro através da Escala do Modelo de Investimento. O instrumento mede comprometimento a partir de três dimensões: nível de satisfação, qualidade de alternativas e tamanho do investimento. Cada uma dessas dimensões também é uma subescala do instrumento, que conta ainda com itens que avaliam comprometimento de modo direto, compondo a quarta subescala da Escala do Modelo de Investimento. O instrumento foi inicialmente traduzido e depois passou por uma tradução reversa. A versão final foi aplicada a uma amostra piloto que indicou a adequação do instrumento para aplicação na amostra final. Além da Escala do Modelo de Investimento, os sujeitos responderam também um questionário sociodemográfico, que incluía variáveis como idade e sexo. Participaram da pesquisa 198 sujeitos, dos quais 54,6% eram homens. A média de idade observada foi de 22,1 anos, com desvio-padrão de 3,6 (variação: 18 a 41 anos). A aplicação dos instrumentos foi feita de maneira coletiva em sala de aula. Para análise dos dados os escores das dimensões da Escala do Modelo de Investimento foram calculados considerando a amostra total e cada sexo separadamente. Posteriormente, homens e mulheres foram comparados em cada uma das variáveis de interesse através de testes t para grupos independentes. Os resultados sugeriram que quatro fatores apresentaram *eigenvalues* maiores do que 1, explicando 63% da variância total. A solução fatorial obtida foi compatível com as expectativas teóricas: os itens de cada dimensão tiveram cargas elevadas (maiores do que 0,40) no fator correspondente, e cargas baixas nos demais fatores. Esse resultado sugere que a versão traduzida da escala possui validade de construto de tipo fatorial. Verificou-se também a fidedignidade das subescalas da Escala do Modelo de Investimento neste estudo pelo método alpha de Cronbach. Os valores observados foram os seguintes: 0,94 (comprometimento), 0,93 (satisfação na relação), 0,77 (percepção de qualidade de alternativas) e 0,83 (tamanho do investimento). Quanto às diferenças entre os sexos, os escores dos homens foram significativamente maiores do que os das mulheres na qualidade de alternativas. Já as mulheres obtiveram escores significativamente mais altos na dimensão comprometimento.

